

MAPEAMENTO DE PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO ENSINO DE MODELAGEM PLANA COMPUTADORIZADA

Lorbieski, Janaina Figueiredo; mestrandia; SENAI/SC, jansfigueiredo@gmail.com¹
Babinski Júnior, Valdecir; doutorando; UFSC, vj.babinski@gmail.com²
Figueiredo, Luiz Fernando Gonçalves de; Doutor; UFSC, lffigueiredo2009@gmail.com³

Grupo de Pesquisa: Núcleo de Abordagem Sistêmica do Design (NAS-Design),
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)⁴

RESUMO

Para dar forma a uma peça de vestuário, um estudante de moda pode utilizar de técnicas de modelagem para criar diagramas que projetam o corpo tridimensional de um usuário em uma superfície plana e, portanto, bidimensional. Entre essas técnicas estão a modelagem plana e a *moulage* (ou *drapping*). Enquanto na *moulage* o tecido é manipulado livremente sobre um corpo-suporte (busto-manequim) ou um modelo de prova (modelo-manequim), na modelagem plana são desenhadas formas geométricas que simulam a anatomia do corpo humano. Essas formas podem ser obtidas de duas maneiras: manualmente, com o auxílio de réguas e esquadros; ou digitalmente, com a ajuda de *softwares* do tipo *Computer Aided Design* (Design Assistido por Computador, em livre tradução) (MENEZES; SPAINE, 2010; ROSA, 2015; SILVEIRA, 2017; EMIDIO; MENEZES, 2020). Para Emidio e Menezes (2020), saber qual

¹ É mestrandia em Design de vestuário e Moda pela Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc). É especialista em Empreendedorismo e Inovação para Startups (2020) pela Faculdade de Tecnologia Senai Florianópolis (SENAI/SC-CTAI). É graduada em Moda, com habilitação em Estilismo (2011), pela Udesc. Atualmente, é professora de cursos livres de modelagem e é analista de produto da Plataforma Modelagem Orientada ao Usuário (MOU). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5070879675540760>

² É doutorando em Design na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). É mestre em Design de Vestuário e Moda (2020) pela Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc). É pós-graduando em marketing (2018) pela Universidade de São Paulo (USP). É graduado em Moda (2014) pela Udesc. Atualmente, é pesquisador do Programa de Excelência Acadêmica (Proex) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3236784093903342>

³ É doutor em Engenharia de Produção (2000) pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). É mestre em Engenharia Civil (1995) pela UFSC. É graduado em Engenharia Sanitária (1988) pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Atualmente, é professor efetivo do quadro docente da UFSC, onde coordena o Núcleo de Abordagem Sistêmica do Design (NASDesign). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5673108770491112>

⁴ Endereço eletrônico do grupo de pesquisa no Diretório dos grupos de pesquisa do Brasil no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq): <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/571566>

técnica escolher para obter as soluções técnico-criativas desejadas é parte importante do processo de ensino e, possivelmente, uma competência que será solicitada aos egressos de cursos superiores de Moda quando eles estiverem atuando como modelistas no mercado de trabalho. Assim, instruir os educandos no processo de tomada de decisão sobre as técnicas de modelagem pode ser compreendida como uma tarefa docente que, no decorrer do período de isolamento social obrigatório, tornou-se complexa. Uma vez que os laboratórios de modelagem estavam indisponíveis, práticas pedagógicas relacionadas à educação a distância foram adotadas em caráter emergencial, tal como observam Lee (2022) e Silva e Peramunugamage (2022). Diante desse cenário, o presente artigo tem como objetivo mapear as práticas de educação a distância no ensino de modelagem plana computadorizada. Para isso, foi utilizada uma revisão bibliográfica randomizada que permitiu coletar, organizar e categorizar achados teóricos. Esses achados receberam um tratamento qualitativo e foram agrupados em: (I) práticas que simulam laboratórios em ambientes domésticos; (II) práticas que envolvem o acesso a plataformas *online*; e (III) práticas alternativas que emulam as tarefas de um modelista de maneira virtual. A partir da discussão realizada sobre as práticas relatadas, pôde-se perceber que a educação a distância apresenta um potencial expressivo para o ensino de modelagem plana computadorizada, uma vez que pode tornar o estudante mais autônomo no processo de desenvolvimento de diagramas e moldes, ao passo em que o desvincula dos espaços laboratoriais tradicionais e, de certo modo, permite sua emancipação em relação aos conhecimentos mecânicos e apostilados de outros tempos. Por fim, a principal contribuição prática desta pesquisa está em oferecer aos docentes de modelagem uma visão contemporânea sobre as possibilidades de ensinar o ofício da forma sem, necessariamente, fazer uso de instrumentos roteirizados ou ambientes físicos que, por algum motivo, podem não estar disponíveis para o estudante quando ele necessitar acessá-los.

Palavras-chave: Modelagem Plana Computadorizada; Educação a Distância; Ensino de Moda.